

66.083,93

VBP do MS em milhões R\$

1.272.351,30

VBP Brasil em milhões R\$

5,19%

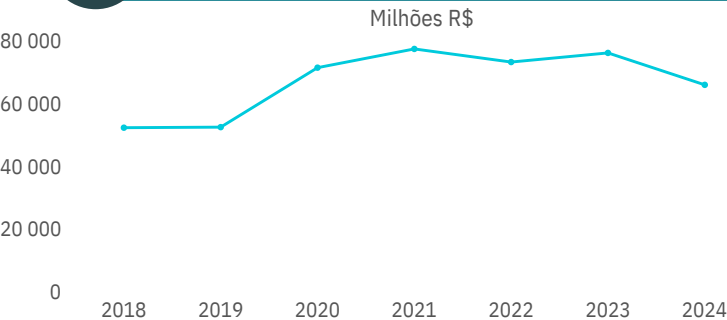
do VBP Brasil

Em Dezembro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, estimado em R\$ 66,083 bilhões, apresentando uma retração de 14,12% em relação a 2023. No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

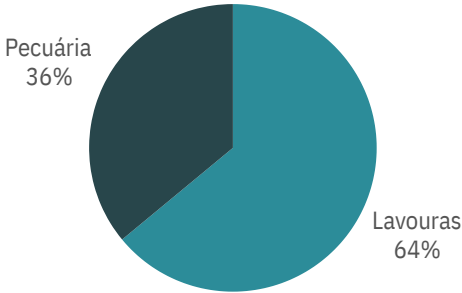
- A agricultura representa R\$ 42,085 bilhões desse total, com uma retração de 24,84% em relação a 2023. O principal fator para essa queda foi o estresse hídrico, que afetou diretamente o potencial produtivo da segunda safra de 2023/2024. As condições climáticas adversas resultaram em baixas produtividades no campo, e em alguns casos, houve perdas totais na produção.
- A estimativa para a pecuária em 2024 é de R\$ 23,999 bilhões, com uma variação de +14,52% em comparação a 2023. A pecuária deve representar 36,32% do VBP do setor estadual.



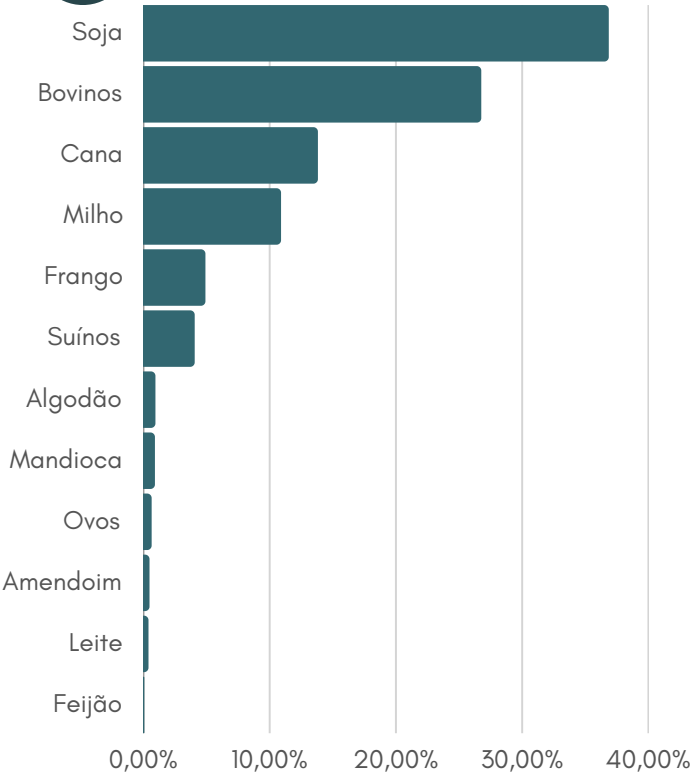
Histórico VBP Mato Grosso do Sul



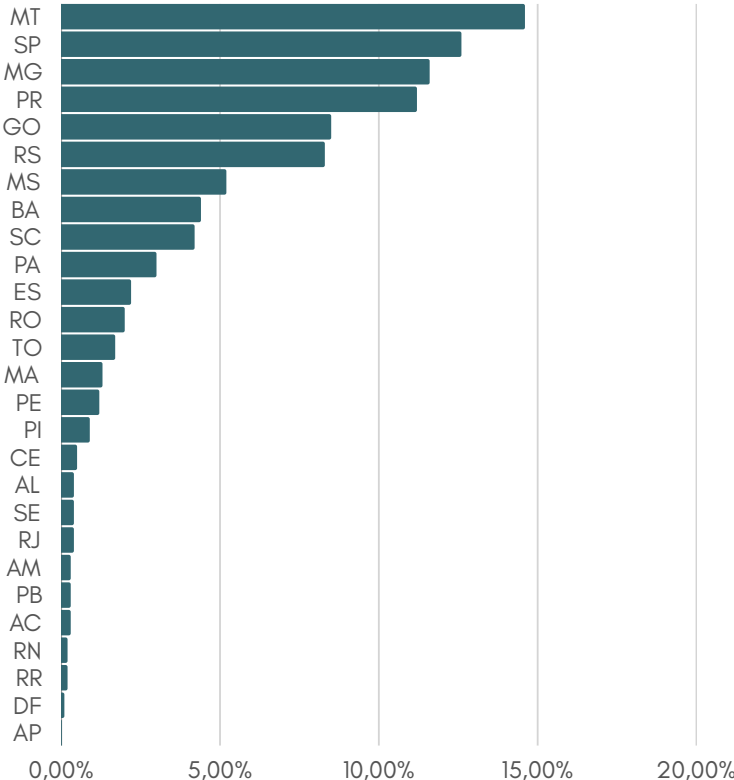
% Categoria no Estado



Ranking de Produtos (%)



Ranking Estados - Participação (%)



Agricultura

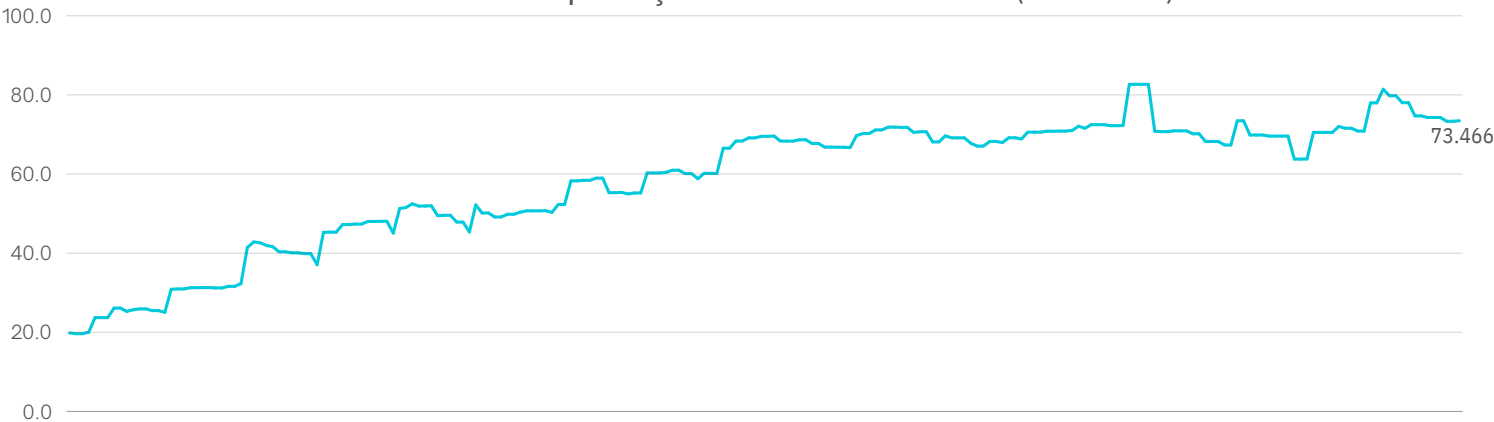
De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) Mato Grosso do Sul a produção agrícola total estimada para o ano de 2024 de 72,3 milhões de toneladas, distribuída por 7,17 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2023, isso representa uma variação de -9,8% em relação a produção, e -0,87% em relação a área plantada estimada (Tabela 1).

Valores de área plantada e produção estimados em 2023 e 2024 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2023	2024	Var. %
Área Colida	7,23	7,17	-0,87
Produção	81,43	73,47	-9,8

Fonte: IBGE, 2025.

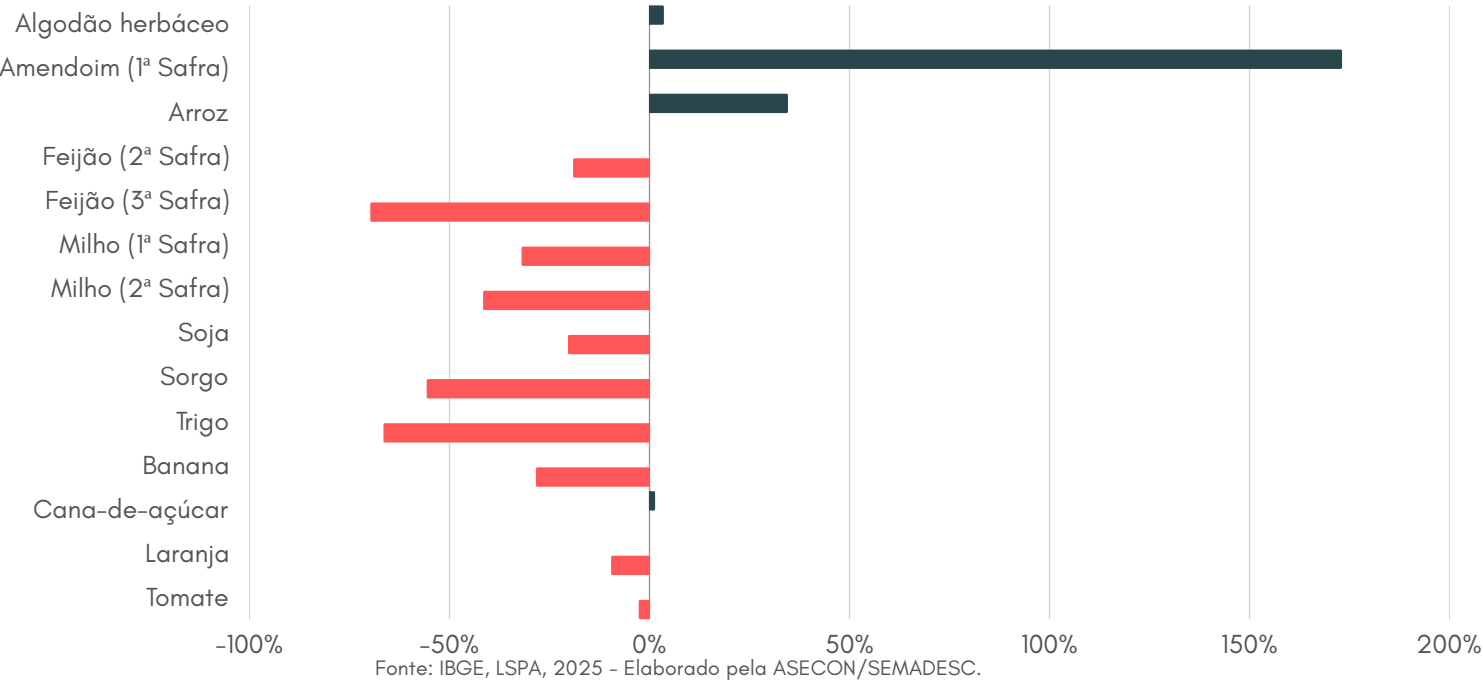
Série histórica da produção no Mato Grosso do Sul (Toneladas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2023 e dezembro/2024.

No gráfico a seguir temos as variações na produção agrícola de Mato Grosso do Sul entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024. Nesse período, os aumentos nas estimativas de produção apenas para algumas culturas específicas: Amendoim (1ª safra): registrou incremento na área plantada em comparação ao ciclo anterior. Algodão herbáceo: o plantio da safra 2024/25 está previsto para iniciar em novembro/dezembro. Arroz irrigado: apresenta bom desempenho devido às condições climáticas favoráveis e à adoção de boas práticas de manejo.

Gráfico: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Dezembro/2023 a Dezembro/2024



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Agricultura

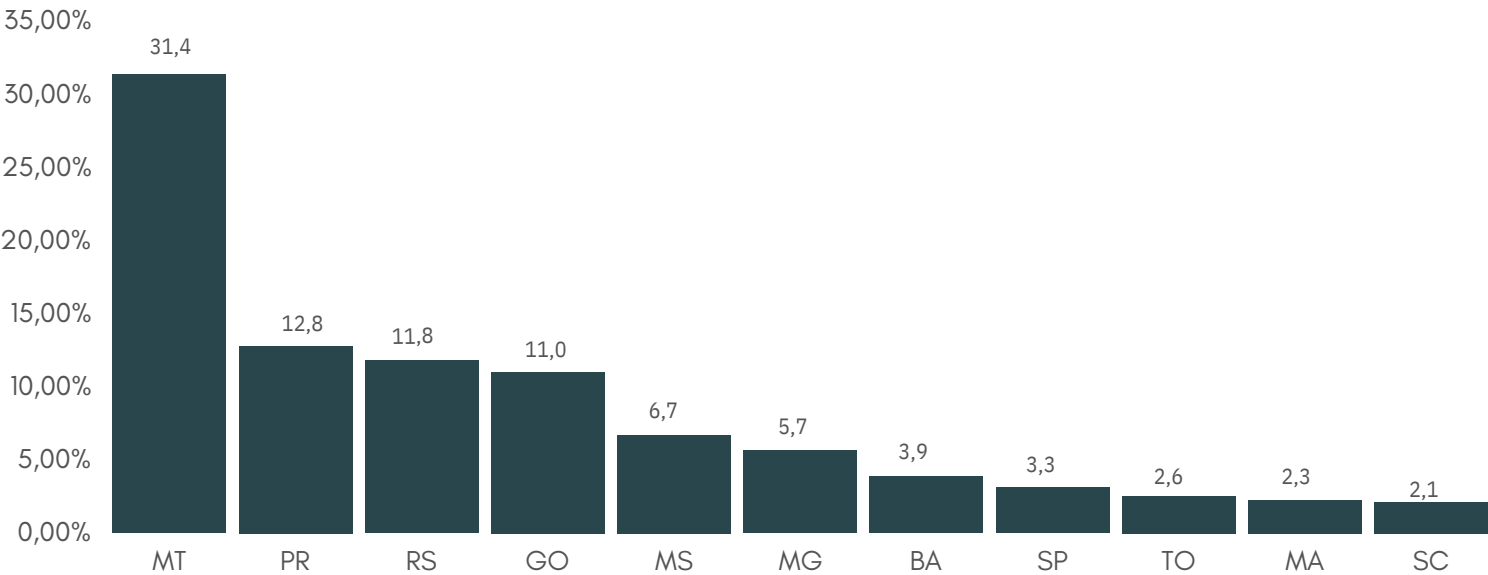
De acordo com o SIGA/MS, a área de soja em Mato Grosso do Sul deve crescer 6,8% na safra 2024/2025, atingindo 4,501 milhões de hectares, com produtividade estimada de 51,7 sc/ha e produção total de 13,977 milhões de toneladas. O sucesso da safra depende de estratégias para mitigar riscos climáticos, como escalonamento do plantio, considerando os impactos do fenômeno La Niña e outros fatores climáticos.

Para o Amendoim (1ª safra), a produção esperada é de 159,7 mil de toneladas, alta de 99,5% em relação a safra anterior, segundo informações da Conab, o cultivo é incentivado pelo aumento dos preços e pela construção de uma nova indústria processadora, que ampliará o mercado e agregará valor com derivados.

Cultura	Safra 23/24		Safra 24/25		Var.% Área	Var. % Prod.
	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)		
Algodão Caroço	32,0	94,1	33,5	97,9	4,7	4,0
Amendoim 1ª Safra	21,2	70,5	42,3	159,7	99,5	126,5
Arroz	10,0	66,3	13,4	87,2	34,0	31,5
Feijão 2ª	10,3	9,5	12,6	17,5	22,3	84,2
Feijão 3ª	2,4	6,2	0,5	1,3	-79,2	-79,0
Girassol	0,3	0,2	0,3	0,4	0	100,0
Milho Total	2.136,1	8.080,5	2.181,3	11.946,6	2,1	47,8
Sorgo	84,2	237,4	86,1	299,8	2,3	26,3
Aveia	36,5	31,2	36,5	31,2	0	0
Trigo	45,3	44,9	45,3	44,9	0	0
Cana - de -Açúcar	629,9	50.771,7	675,1	51.880,0	7,2	2,2
Soja*	4.214	12.347	4.501	13.977	6,8	13,2

Fonte: Conab, (*) SIGA MS - 2025.
Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,4%, seguido pelo Paraná (12,8%), Rio Grande do Sul 7 (11,8%), Goiás (11,0%), Mato Grosso do Sul (6,7%) e Minas Gerais (5,7%), que, somados, representaram 79,4% do total.



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em Dez/2023 e Dez/2024. Nesse contexto, bovinos aparecem com 18 milhões de cabeças (-0,78%), suínos com 1,759 milhões (-0,43%), aves com 134 milhões (18,72%) e peixes com 598 mil (-35,46%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Bicho da Seda’, com +5118,59% em relação ao mesmo período do ano passado (2023).

GRUPO	Dez/2023	Dez/2024	VAR. %
Aves	113.643.467	134.921.808	18,72
Bovídeos	18.908.749	18.761.571	-0,78
Caprinos	11.793	9.039	-23,35
Equídeos	304.222	295.788	-2,77
Ovinos	278.834	271.169	-2,75
Peixes	927.928.237	598.911.967	-35,46
Suídeos	1.767.296	1.759.618	-0,43
Abelha	49.351	40.965	-16,99
Bicho da Seda	393.738	20.547.588	5118,59
Anfíbios (Rã Touro)	20.000	0	-100,00
Répteis (Jacaré)	46.728	46.321	-0,87
Outros	2.207	4.052	83,60

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Dez/2024. Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aquidauana, Ribas do Rio Pardo e Terenos entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Aves	Dourados (45%), Sidrolândia (16%) e Rio Brilhante (15%)
Bovídeos	Corumbá (12%), Aquidauna (5%) e Ribas do Rio Pardo (4%)
Caprinos	Corumbá (10%), Porto Murtinho (7%) e Caracol(6%)
Equídeos	Corumbá (12%), Aquidauana (4%) e Campo Grande (4%)
Ovinos	Corumbá (6%), Aquidauna (4%) e Ribas do Rio Pardo (3%)
Peixes	Terenos (68%), Campo Grande (7%) e Mundo Novo (6%)
Suídeos	Glória de Dourados (17%), Dourados (12%) e São Gabriel do Oeste (10%)
Abelha	Campo Grande (8%), Chapadão do Sul (5,1%) e Guia Lopes da Laguna(4,8%)
Bicho da Seda	Itaquiraí (98,9%), Nova Andradina (1,1%)
Répteis (Jacaré)	Corumbá (100%)
Outros	Dourados (35%), Campo Grande (26%) e Terenos (25%)

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Artur Henrique Leite Falcette

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo



Leia o QR Code e veja essa e
outras cartas disponíveis.

Saiba mais:

www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



**GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul**